

AÇÃO URGENTE AÇÃO URGENTE AÇÃO

Programa de Língua Portuguesa

EXTERNO (Para distribuição geral)

AU 165/95

7 de julho de 1.995

Índice AI: AMR 23/33/95/s

Distr: AU/SC

TEMOR PELA SEGURANÇA

COLÔMBIA GABRIEL ADELFO RIAÑO PRIETO, estudante universitário, e outros membros do Comitê Universitário de Direitos Humanos

=====

Existe uma grande preocupação com a segurança de Gabriel Adelfo Riaño Prieto e de outros ativistas estudantis da Universidade Nacional da Colômbia, campus de Bogotá. Por terem feito denúncias sobre a execução extrajudicial de um colega e exigido que o assassinato seja esclarecido, eles podem ter posto em risco sua própria integridade física.

Durante a semana passada, Gabriel recebeu vários telefonemas anônimos em sua residência. As pessoas que ligaram disseram que eram seus colegas na Faculdade de Direito, perguntaram que lugares ele frequentava, quais eram suas atividades de lazer e onde trabalhava; em seguida, afirmaram que seu telefone estava sendo vigiado e o insultaram, antes de desligar. Pesquisas realizadas na Universidade indicaram que as chamadas telefônicas foram realizadas por pessoas estranhas ao meio universitário.

Gabriel é membro do Comitê Universitário de Direitos Humanos da Universidade Nacional da Colômbia, que tem denunciado violações dos direitos humanos dos estudantes, entre elas a recente execução extrajudicial de Humberto Peña Taylor, um universitário de Direito. Os telefonemas anônimos recebidos por Gabriel tiveram início depois dele ter participado de atividades organizadas pela comunidade universitária, que incluíram reuniões de protesto, denúncias sobre o assassinato de Humberto aos meios de comunicação e manifestações exigindo investigações.

Humberto era um defensor dos direitos humanos na Universidade e já havia participado de várias manifestações estudantis. Durante uma delas, em 1993, ele foi baleado com gravidade, e em outras ocasiões foi detido pela polícia e pelos serviços de Inteligência. Em junho, Humberto foi assassinado por um homem e por uma mulher, que dispararam várias vezes contra ele na cafeteria da Universidade, diante de várias pessoas. Os agentes responsáveis pela segurança da Universidade não tentaram deter os dois assassinos, que na opinião dos estudantes trabalhavam em colaboração com aqueles agentes e eram membros das forças de segurança.

INFORMAÇÃO GERAL

Na Colômbia, no decorrer dos últimos anos, têm sido perpetradas generalizadas e sistemáticas violações dos direitos humanos, como execuções extrajudiciais, desaparecimentos forçados, torturas e detenções arbitrárias. Apesar das reiteradas promessas do presidente Ernesto Samper Pizano de proteger os direitos humanos, garantir

a segurança dos seus defensores e acabar com a impunidade, os membros das Forças Armadas e de segurança colombianas, juntamente com seus aliados paramilitares, ainda cometem graves abusos quase que impunemente. Entre as vítimas mais frequentes estão sindicalistas, dirigentes populares, ativistas cívicos e militantes dos direitos humanos. Só excepcionalmente os responsáveis por violações dos direitos humanos são processados. A maior parte dos militares acusados continua no serviço ativo.

AÇÕES RECOMENDADAS

Envie telegramas, fax, telex ou cartas por via aérea, em espanhol ou em português:

- expressando preocupação com a segurança de Gabriel Adelfo Riaño Prieto e de outros integrantes do Comitê Universitário de Direitos Humanos da Universidade Nacional da Colômbia;
- solicitando que seja realizada uma investigação imediata e imparcial sobre as ameaças telefônicas sofridas por Gabriel Adelfo Riaño Prieto, que seus resultados sejam divulgados e que os responsáveis sejam processados;
- instando a que se adotem todas as providências que Gabriel Adelfo Riaño Prieto e seus companheiros do Comitê julgarem necessárias para proteger suas vidas, lembrando que essas medidas estariam de acordo com os compromissos assumidos pelo governo no sentido de garantir a segurança dos ativistas dos direitos humanos;
- pedindo uma investigação exaustiva e imparcial sobre o assassinato de Humberto Peña Taylor, que seus resultados sejam levados ao conhecimento do público e que os criminosos sejam colocados à disposição da Justiça.

REMETER OS APELOS PARA:

Señor Presidente Ernesto Samper Pizano
Presidente de la República
Palacio de Nariño
Santafé de Bogotá, Colombia
Telegramas: Presidente Samper Pizano, Bogotá, Colombia
Telex : 44281 PALP CO
Fax : + 57 1 286 7434
Tratamento: Excelentíssimo Sr. Presidente

Dr. Orlando Vásquez Velásquez
Procurador General de la Nación
Procuraduría General
Edificio Banco Ganadero
Carrera 5, No. 15-80
Santafé de Bogotá, Colombia
Telegramas: Procurador General Vasquez, Bogotá, Colombia
Fax : + 57 1 342 9723 / 281 7531 / 284 0472
Tratamento: Sr. Procurador de la Nación

Dr. Horacio Serpa Uribe
Ministro de Gobierno
Ministerio de Gobierno
Carrera 8a, No.8-09, Piso 7
Santafé de Bogotá, Colombia
Telegramas: Ministro de Gobierno Serpa, Bogota, Colombia
Telex : 45406 MINGO CO

Fax : + 57 1 286 8025 / 286 0053 / 286 0485
Tratamento: Sr. Ministro

Dr. Fernando Botero Zea
Ministro de Defensa Nacional
Ministerio de Defensa Nacional
Avenida Eldorado CAN - Carrera 52
Santafé de Bogotá, Colombia

Telegramas: Ministro de Defensa Botero, Bogota, Colombia

Telex : 42411 INPRE CO; 44561 CFAC CO

Fax : + 57 1 222 1874 / 288 4906

Tratamento: Sr. Ministro

REMETER CÓPIAS PARA:

Corporación Colectivo de Abogados
AA 44456
Santafé de Bogotá, Colombia

e para a representação diplomática da Colômbia no país do remetente
(No Brasil: SES, Av. das Nações, lote 10, CEP 70444-900, Brasília, DF).

ENVIEM OS APELOS ATÉ O DIA 20 DE AGOSTO DE 1.995 !

(traduzido no Brasil)